

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA QUIMIOTERAPIA DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO SUL DO PAÍS

Autor Principal

Tais Tereziano Barros - tais.barros@hpp.org.br

Co-autores:

Ana Cristina dos Santos Machado - ana.machado@hpp.org.br

Ariadne Sousa Albuquerque - ariadne.albuquerque@hpp.org.br

Daniele Bogdanovicz Reitor - daniele.reitor@hpp.org.br

Fernanda Toaldo - fernanda.toaldo@hpp.org.br

Laiane de Jesus Oliveira - laiane.oliveira@hpp.org.br

Graziele Francine Franco Mancarz – graziele.mancarz@fpp.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: perfil epidemiológico, leucemia, osteogênese imperfeita.

INTRODUÇÃO: De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no ano de 2018 foram diagnosticados 12.500 novos casos de câncer infantojuvenil, sendo a segunda maior causa de óbito nessa população. As doenças onco-hematológicas geram custo elevado ao Sistema Único de Saúde (SUS), devido a variedade de drogas, protocolos e doenças que contemplam este contexto. Na última década, a farmacoterapia gerou aumento em sete vezes no custo do tratamento, impactando a farmacoeconomia dos serviços hospitalares. Dessa forma, é essencial conhecer o Perfil Epidemiológico (PE) dos pacientes com doença onco-hematológica, pois permite aos gestores avaliar e identificar os pontos críticos, ajudando a desenvolver ações que facilitem o trabalho dos profissionais contribuindo para a melhoria da saúde e segurança desses pacientes.

OBJETIVO: Avaliar o PE dos pacientes com doença onco-hematológica atendidos pelo setor de Farmácia Quimioterapia (FQ) de um hospital pediátrico do sul do país.

MÉTODO: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo dos pacientes com doença onco-hematológica atendidos no período de janeiro-dezembro de 2018 pelo setor de FQ de um hospital do sul do Brasil. A coleta dos dados foi realizada através da análise de prontuário em formulário padronizado sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 03844918.0.0000.0097). Neste estudo foram analisadas as variáveis idade, gênero, convênio e patologia.

RESULTADOS: Foram elencados um total de 366 pacientes, com prevalência do gênero masculino (55,7% - 204) e usuários do SUS (64,5% - 236). A faixa etária variou entre cinco meses e 19 anos, dos quais os adolescentes (11-19 anos) tiveram a maior parcela (40,98% - 150), seguido das faixas: escolar entre 5 - 10 anos (30,05% - 110), pré-escolar entre 2 - 4 anos (18,30% - 67) e lactente entre 0 - 2 anos (10,65% - 39). No período analisado, foram listadas 70 patologias, sendo 25 delas malignas (englobando 153 pacientes) e 45 não malignas (englobando 213 pacientes). Dentre elas, destacam-se cinco patologias com maior número de pacientes, sendo leucemia o principal diagnóstico maligno do estudo (19,12% - 70). Esta é dividida em cinco subtipos diferentes, sendo eles: LLA B (13,6% - 50), LLA ph+ (1,3% - 5), LLA T (1,09% - 4), LMA M2 (0,27% - 1), LMA M3 (0,82% - 3), LMA M4 (0,54% - 2) e LMA M7 (1,37% - 5). A osteogênese imperfeita apresenta-se como principal patologia não maligna (15,84% - 58), ficando em segundo lugar, seguido de outras doenças prevalentes,

como tumor de sistema nervoso central (7,92% - 29), seguido de mucopolissacaridose (5,46% - 20) e linfoma (4,37% - 16).

CONCLUSÕES: Diante dos resultados obtidos, foi possível identificar as principais patologias atendidas, permitindo uma gestão efetiva em diferentes âmbitos, como o serviço de FQ, o Hospital e o paciente. No que tange ao serviço de FQ, é possível gerir ações em assistência farmacêutica, principalmente na seleção, armazenamento e dispensação de medicamentos condizentes com os protocolos utilizados no Hospital. Conhecendo o tipo de convênio utilizado, este auxiliará na melhor comunicação e liberação do tratamento e facilitará a dispensação do medicamento ao paciente. O conjunto destas ações, promoverá ferramentas para melhoria do serviço oferecido ao usuário.

REFERÊNCIAS

INCA. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro - RJ: INCA (2018). Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-incidencia-de-cancer-no-brasil-2018.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2019.

MUTTI, C. F.; CRUZ, V. G. DA; SANTOS, L. F.; ARAÚJO, D. DE; COGO, S. B.; NEVES, E. T. Perfil Clínico-epidemiológico de Crianças e Adolescentes com Câncer em um Serviço de Oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 3, p. 293-300, 28 set. 2018.

PACKEISER, P.B.; RESTA, D.G. Farmacoeconomia: uma ferramenta para a gestão dos gastos com medicamentos em hospitais públicos. **Infarma: Ciências Farmacêuticas**, v. 26, n. 4, p. 215-223, 2014.